



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 034/2017

Ata da trigésima quarta sessão ordinária, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e três de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. Iniciou-se o **EXPEDIENTE** com a discussão da ata da sessão ordinária do dia dezesseis de outubro, aprovada sem receber comentários e da Indicação de Serviço n.º 034 do Vereador Laurici solicitando a substituição de duas lâmpadas em frente à Escola Pedro Molinari, no Bairro Vila Nova, despachada para o Executivo. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** comentou que através da casa tinha enviado ofício à empresa Princesa dos Campos que fazia a linha de Inácio Martins à Guarapuava e na semana anterior tinham lhe respondido o ofício comunicando que a partir do dia primeiro de novembro haveria novos horários na referida linha, que estavam em anexo ao ofício, disponibilizando o documento aos pares que quisessem ter conhecimento, e assim estava satisfeito que pelo menos houve a resposta da empresa e deveriam esperar para ver, e deveria ficar mais satisfeito ainda a partir do momento que o que estivesse escrito fosse cumprido. Falou que acreditava nisso e assim poderia ser normalizada a situação referente a este itinerário que era muito prejudicial da forma como estava sendo feito principalmente para pessoas que moravam na região de Papagaios e Góes Artigas que precisavam vir até a cidade para resolverem seus compromissos e acabavam prejudicados por que os horários não satisfaziam a necessidade do povo, registrando isso e acrescentando também que o Vereador Jorge já tinha feito o mesmo pedido anteriormente e agora deveriam esperar para ver se as coisas iriam acontecer. O Vereador **GILNELSON** comentou a situação do Banco do Brasil dizendo que de forma unilateral, sem consultar ninguém, o Banco do Brasil iria paralisar as atividades no município informando que o prefeito tinha procurado suas bases políticas através dos Deputados Evandro Roman, Sandro Alex e Artagão Junior, atual Secretário de Justiça do Estado do Paraná, e estavam aguardando para ver que rumo seria tomado. Falou que já tinha ouvido uma notícia a cerca de sessenta dias de que existia uma movimentação para a privatização do Banco do Brasil e nos últimos dias essa notícia vinha aumentando, então, pelo que podiam ver o Banco do Brasil realmente estava caminhando para a privatização sendo mais um patrimônio do povo que iria embora, pois a julgar pelo desespero do governo federal em fazer caixa deveria ir mesmo. Informou que conversando com pessoas ligadas ao meio financeiro no qual tinha trabalhado a alguns anos atrás a informação que tinha era a mesma; estava caminhando para a privatização, e provavelmente no início do próximo ano o governo deveria abrir o edital para que a privatização acontecesse até no máximo nos meses de maio ou junho; que não sabiam se realmente iria acontecer mas os rumores eram fortes. Citou que a agência local era uma agência que não dava prejuízos ao banco e por isso não teria nenhuma razão para sair daqui se não fosse por um motivo especificamente administrativo e assim deveriam aguardar a posição dos deputados que estavam buscando trazer informações e ver se conseguiam pelo menos que o banco se transformasse em uma agência menor ou um posto de atendimento,



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

148

trazendo o registro de que existia movimentação do prefeito que também não aceitava essa notícia, mas como o banco era uma sociedade de economia mista não cabia à administração municipal ou as forças políticas para que o banco permanecesse e sendo uma preocupação de todos da casa queria informar que o prefeito não estava inerte esperando o que iria acontecer. Quanto ao assunto o Vereador Laurici solicitou ao Presidente que convidasse mais uma vez o gerente do banco para lhes trazer mais informações e assim pudessem explicar melhor para a população, contando que nesse dia mesmo tinha ido até o Correio e algumas pessoas lhe cobraram de que pelo menos um posto de atendimento ficasse aqui no município, e tinha visto um senhor que estava se deslocando até Irati para sacar dinheiro e honrar com seus compromissos, sem contar a perda que seria muito grande também para o comércio local, e assim poderiam também manifestar a insatisfação e também o apoio para que a agência continuasse. O Vereador Gilberto Bello disse que era importante a movimentação do prefeito, pois sabia que em Teixeira Soares tinha acontecido uma manifestação política e tinham conseguido segurar o fechamento da agência naquele município e o orador complementou que nesse momento existia a vontade do banco em ser privatizado por isso achava mais difícil de reverter a situação. O Vereador Jorge Boeira disse que já tinha recebido uma mensagem do banco de que sua conta seria transferida para a agência de Irati e orador contou que conversando com o gerente do banco na prefeitura o mesmo informou que seriam fechadas cinquenta e cinco agências no país dentre elas no município de Pien, no Paraná, que no estado era uma das agências que dava mais lucro, em torno de quinhentos mil reais por mês, e mesmo assim foi fechada também, por isso a dificuldade que estava em retomar a agência local. Encerrou dizendo que deveriam aguardar pois o banco estava em silêncio e não chegava uma informação correta de ninguém, e assim deveriam aguardar o posicionamento dos deputados esperando que conseguissem reverter esse quadro, muito embora eles mesmos também falassem da dificuldade que estava em reverter esse processo em função de o banco estar se preparando para uma possível privatização, o que deveria acontecer em cadeia pois os Correios também estavam para ser privatizados e a tendência seria nos próximos meses o país viver um período de intensas privatizações de empresas públicas devido à necessidade de caixa. Concluindo, ainda informou a liberação de recursos do Deputado Artagão Junior para aquisição de uma retro escavadeira no valor de duzentos e cinquenta mil reais que provavelmente seria comprada esse ano ainda sendo mais uma máquina para atender a população. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE BOEIRA** falou que ficava assustado quando via as privatizações acontecendo no país e que o governo PT era muito criticado e talvez tivesse acontecido erros fatais durante o seu governo, mas mesmo sendo anti PT podia concordar que pelo menos alguns pobres saíram da miséria e o país não foi vendido inteiro, e hoje podiam ver uma quadrilha no poder comprando deputados mais corruptos ainda com dinheiro do povo a troco de emendas para que o país fosse vendido talvez por inteiro; isso sim era uma vergonha para o país e continuavam na impunidade; a lei só existia para o pequeno e o mais fraco e quem achassem de bem perseguir, então, por mais que o governo PT tenha



Câmara Municipal de Inácio Martins

149

CNPJ 77.778.827/0001-55



errado em algumas coisas pelo menos o patrimônio do Brasil se manteve; disseram que roubaram mas tinha dinheiro para dar de comer aos pobres e hoje viam que com essa quadrilha lá dentro estava faltando de tudo. A Vereadora **SANDRA DANIEL** apenas fez uma referência à fala do Vereador Gilnelson dizendo que o que viam no governo era um retrocesso em todas as áreas e a prova disso eram as privatizações, e que podia falar com propriedade na área da assistência onde o governo já tinha sinalizado com cortes de noventa por cento de recursos dessa área, e como trabalhadora do Sistema Único de Assistência Social se questionava como iriam atender o povo, e considerando que esse era um município bem carente ficavam preocupados em saber como iriam trabalhar a partir do próximo ano, e infelizmente tinham quase certeza que esses cortes iriam ocorrer por isso ficava a preocupação que com certeza não era apenas sua, mas de todos os vereadores, e assim deveriam se preparar pois tempos ruins com certeza viriam. Justificou a ausência na audiência pública de após a sessão devido a um curso que estava participando em Irati na semana toda e assim não poderia estar presente. O Vereador **NELSO** falou que a questão do Banco do Brasil também envolvia pessoas que trabalhavam no banco e que eram moradores do município que de repente poderiam vir a perder o emprego ou serem transferidos para outra agência, como também o pessoal que trabalhava como seguranças e poderiam ficar desempregados pois uma coisa puxava outra, e também havia a questão do local onde estava o banco que tinha sido explodido duas vezes e poderia causar um prejuízo para o proprietário que era o ex-prefeito Marino, pois não sabiam se o banco pagaria esse prejuízo e eram várias situações que envolviam o banco, mas a principal era o problema das pessoas que faziam uso do banco e o comércio que já tomava prejuízos e provavelmente tomaria mais ainda com o fechamento da agência, e deveriam ver o que poderia acontecer para frente. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou que se pegassem a história recente do país viriam que todo golpe teve suas consequências e desse golpe instituído onde foi tirada uma presidente eleita com cinquenta e quatro milhões de votos e após não conseguiram provar as chamadas pedaladas a consequência seria muito dura conforme o que a Vereadora Sandra tinha falado dos cortes na área da Assistência Social, além do Programa Ciência Sem Fronteiras e o Pronatec que não existiam mais e o maior absurdo de tudo foi terem dificultado a fiscalização do trabalho escravo, e assim existiria o trabalho escravo novamente no país. Contou que tinha visto nesse dia isto que uma mulher, considerada a mais rica do mundo, tinha herdado minas de ouro e carvão na África, e dizia que na África tinha trabalhadores a quatro reais por dia, e com essa decisão o presidente só tinha atendido aos ruralistas e os grandes, que tinham trabalho escravo no Brasil, e ele dificultou a fiscalização sendo um absurdo, e esse era o preço do golpe, cortando dinheiro da educação e da área social para comprar emendas e não cair. Falou que um ano passava rápido e a justiça precisava ser feita dizendo que esperava que o povo acertasse no próximo presidente e esses deputados a maioria não voltasse, e o povo tivesse consciência por que o preço custaria caro e além do Banco do Brasil perderiam muita coisa boa que era do povo e infelizmente era assim, um presidente com três por cento de popularidade tinha o Congresso nas mãos. O Vereador **SIDON VIEIRA** comentou também a



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

preocupação de todos os martinenses sobre o Banco do Brasil e disse que deveriam torcer para que isso não se concretizasse, pois prejudicaria não só o comércio, mas as pessoas que precisavam dos serviços como conta corrente, Pronaf, enfim, todos os serviços, e assim achava que deveriam se mobilizar e ver com o que poderiam contribuir para que isso não se concretizasse. Também falou que a corrupção era uma vergonha que estava acontecendo no país e enquanto muitas pessoas precisavam do governo dentro das carências que o povo tinha, estavam lá levando o dinheiro e só arrumando para eles conforme estavam vendo até para aprovar o financiamento da próxima campanha com dinheiro público, o que considerava um fim de mundo, dizendo que o povo teria que se unir mesmo e fazer uma revolta porque infelizmente não dava para continuar, pois estava uma verdadeira vergonha. O Vereador **GILNELSON** como membro da Defesa Civil no município contou que há alguns dias a Defesa Civil do estado tinha lançado um programa de prevenção através do qual enviaria uma mensagem de SMS dizendo que a pessoa que possuísse um telefone celular poderia se cadastrar na Defesa Civil para receber naquele celular informações sobre possíveis desastres ambientais do tipo tempestade, vendaval, inundações e coisas assim na região. Falou que queria deixar claro isso pois as pessoas ficavam cabreiros quando recebiam mensagens por SMS porque vinham muitas coisas ruins, muitas das vezes tentando captar dados do dono do telefone, então queria apenas informar que quando recebessem um SMS com o número 40199 poderiam retornar sem problema cadastrando o CEP da cidade e já imediatamente receberia de volta a confirmação de que estava cadastrado na defesa civil trazendo essa informação por considerar importante e pedindo para as pessoas se cadastrarem, pois ninguém sabia o dia de amanhã e isso era importante para que se tivesse alguma ocorrência na região fossem avisados pelo celular. Sendo o que havia para esta sessão o Presidente reforçou o convite da Audiência Pública após a sessão para tratarem do PPA 2018-2021 e da Lei Orçamentária para 2018 e declarou a mesma encerrada convocando nova sessão ordinária para o dia trinta de outubro, novamente às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.